

# Campanha pede liberação do aeroporto da Serra da Capivara

Categories : [Notícias](#)

O Parque Nacional Serra da Capivara está em perigo de fechar as portas. Dono de um dos maiores sítios arqueológicos a céu aberto das Américas, o turismo poderia salvar o parque dos problemas de falta de verba, pessoal e estrutura, mas é preciso um aeroporto funcionando para facilitar a chegada de turistas.

O aeroporto em questão é o Internacional da Serra da Capivara e teve a primeira proposta de criação feita em 1987. Após 17 anos em obras, o aeroporto ficou pronto em maio, mas falta a homologação da pista pela [Agência Nacional de Aviação Civil \(ANAC\)](#), para que [comece a funcionar](#).

Para pressionar a ANAC a liberar logo a pista do aeroporto, a Avaaz abriu uma campanha online de coleta de assinatura. A meta é coletar 100 mil assinaturas, que serão entregue a ANAC e a presidente Dilma Rousseff.

## Turismo salvador

A luta pelo parque está diretamente ligada ao funcionamento do aeroporto, pois a unidade tem atrativos capazes de levar 6 milhões de turistas por ano ao local, o que manteria a estrutura sem precisar de repasses do governo.

“Todo o nosso projeto não precisaria do governo, porque o turismo manteria a região, inclusive traria dinheiro para o Piauí. Nós já tivemos firmas internacionais que queriam construir prédios, mas quando viram o aeroporto desistiram; é muito difícil trabalhar nessa situação”, explica a arqueóloga Niède Guidon, em entrevista recente a rádio Teresina FM.

A cientista fez um desabafo sobre a situação calamitosa da unidade de conservação e afirmou que, se continuar do jeito que está, a [Fundação Museu do Homem Americano](#) terá que fechar as portas. A Fundação administra a área de visitação do parque e o Museu do Homem Americano, que reúne um acervo de valor incalculável de fósseis de animais pré-históricos e conta 100 mil anos de trajetória do homem.

Facilitar o acesso ao parque é tão importante que Niède chegou [a tirar o dinheiro do próprio bolso](#) para acelerar as obras do aeroporto.

Aos 81 anos de idade e uma vida dedicada a proteger as pinturas rupestres do Parque Nacional da Serra da Capivara, Niède cansou. “Deixei de morar em Paris para morar em São Raimundo Nonato para defender esse patrimônio e não consegui. Realmente um fracasso total”, desabafou.

**Saiba Mais**

[Campanha Avaaz: Liberem a pista do aeroporto de São Raimundo Nonato-PI para voos comerciais](#)

**Leia Também**

[Muito além da pesquisa - com Niède Guidon e Anne-Marie](#)

[Arqueologia pré-colombiana reforça teses de impactos ambientais](#)

[Luta ambiental feminina](#)